

O uso da contabilidade por atividades nas universidades: modelo conceitual de um sistema de custeio

Edemir Manoel dos Santos

O presente artigo consiste no delineamento conceitual de um sistema de custeio para as universidades, fundamentado nos princípios norteadores da Contabilidade por atividades para a geração de informações gerenciais como instrumento de auxílio ao tomador de decisões dessas organizações. Desta forma, busca tornar essas instituições mais competitivas na prestação dos seus serviços de ensino, pesquisa e extensão diante das mudanças e desafios atuais impostos pelas economias brasileira e mundial.

EBITDA como instrumento de avaliação de empresas

Yumara Lúcia Vasconcelos

“Forças externas à indústria são significativas principalmente em sentido relativo, uma vez que as forças externas em geral afetam todas as empresas na indústria, o ponto básico encontra-se nas diferentes habilidades das empresas em lidar com elas.” Michael Porter

O presente artigo visa trazer à discussão alguns aspectos de um indicador contábil ainda pouco trabalhado na literatura especializada nacional, o EBITDA. O EBITDA, misto de indicador de desempenho econômico-financeiro e base para avaliação de empresas tem se mostrado bastante eficaz nas análises empresariais, o que ressalta sua importância. É tema cuja relevância, no que tange à avaliação de empresas, adere ao contexto moderno e especialmente organizacional, cenário das reestruturações societárias, de onde emerge a necessidade de saber-se o real valor de um negócio.

Estudo sobre a integração entre *balanced scorecard* e o orçamento

Rogério João Lunkes

O surgimento de novas filosofias de gestão, como o caso do *balanced scorecard*, causam muito furor entre estudiosos, pesquisadores e gestores. Há, no meio acadêmico e empresarial, muitas dúvidas relacionadas ao real objetivo e à amplitude do *balanced scorecard*. Para melhor compreensão do leitor, o trabalho aborda as origens, o conceito e as principais características do orçamento e do *balanced scorecard*. Neste artigo, procuramos fazer algumas ponderações em relação à integração do *balanced scorecard* ao orçamento. Serão explorados alguns aspectos que não estão na literatura sobre o tema, mas que são extremamente importantes na implementação e utilização conjunta dessas duas filosofias de gestão.

Análise do índice de liquidez sob o conceito de avaliação econômica da empresa

Clóvis Luís Padoveze

O conceito de avaliação econômica da empresa tem como fundamento que o valor da empresa decorre do fluxo de benefícios futuros. Conforme Ludicibus, “no âmago de todas as teorias para a mensuração dos ativos, encontra-se a vontade de que a avaliação represente a melhor quantificação possível dos potenciais de serviços que o ativo apresenta para a entidade”¹. Em outras palavras, uma empresa vale economicamente o que se espera que ela receba no futuro em termos de fluxos financeiros. Os fluxos financeiros a serem recebidos no futuro é que justificam ou não o investimento nas empresas. Portanto, esta é a informação de maior relevância que pode ser dada pela Ciência Contábil. Esta importância está, hoje,

consagrada internacionalmente sob o conceito de criação de valor. A primazia da função-objetivo da Ciência Contábil no processo de criação de valor está explicitada no Relatório Revisado, de março de 1998, emitido pelo Comitê de Contabilidade Financeira e Gerencial da Federação Internacional de Contadores (International Federation of Accountants – IFAC), que diz: “O atual estágio da Contabilidade, que abarca todos os estágios evolutivos anteriores, centra-se no processo de criação de valor através do uso efetivo dos recursos empresariais”². Cabe à Contabilidade, portanto, o processo de mensuração do valor econômico da empresa.

Divulgação de informações contábeis via internet

Rodney Wernke e Marluce Lembeck

Os avanços tecnológicos recentes, principalmente no campo das telecomunicações e informática, têm afetado de forma significativa o cotidiano, tanto das pessoas quanto das empresas. As tecnologias ora utilizadas têm proporcionado a otimização de muitas atividades, especialmente em termos de rapidez, que há alguns anos eram totalmente impensáveis. Neste contexto, a internet vem ganhando espaços cada vez mais generosos no dia-a-dia de todos, seja por intermédio do comércio eletrônico, pela correspondência pessoal e empresarial via *e-mails*, pelo acesso a fontes de informação ou meramente com finalidades lúdicas. A Contabilidade, como área do conhecimento integrada ao ambiente social vigente, também está sendo afetada pelo progresso tecnológico vivenciado na atualidade. Em função disso, passaram a ser discutidos pelas entidades que regulam a atividade contábil em nível internacional alguns aspectos da inserção destas novas tecnologias na seara da Contabilidade, especificamente na divulgação das informações financeiras por intermédio da *web*. Este artigo apresenta algumas considerações relacionadas ao tema. Para tanto, inicialmente, discorre sobre a internet em termos de sua história e características técnicas. Em seguida, comenta sobre a divulgação de informações financeiras por meio da rede mundial de computadores, mostrando suas vantagens em relação à forma tradicional de divulgar tais informes. Após, são elencadas algumas iniciativas encetadas por órgãos normatizadores como *Financial Accounting Standards Board (FASB)*, *International Standards Accounting Committee (IASC)*, *Security and Exchange Commission (SEC)* e afins. Finalizando, são citadas as tecnologias empregadas para tal finalidade.

Normas contábeis internacionais – uma visão para o futuro*

Joubert da Silva Jerônimo Leite

Já é claro que a globalização dos mercados no que diz respeito ao desenvolvimento do mercado de capitais internacional, ao crescimento dos investimentos diretos estrangeiros e a formação de blocos econômicos, traz consigo a necessidade de se ter um conjunto de normas contábeis internacionais que viabilizem a comparação de informações entre companhias de um mesmo grupo ou de grupos empresariais distintos. Diante disso, pretende-se com este trabalho apresentar conflitos de interesses existentes entre organismos contábeis e países no processo de fixação de normas contábeis internacionais voltados ao processo de harmonização internacional da contabilidade.